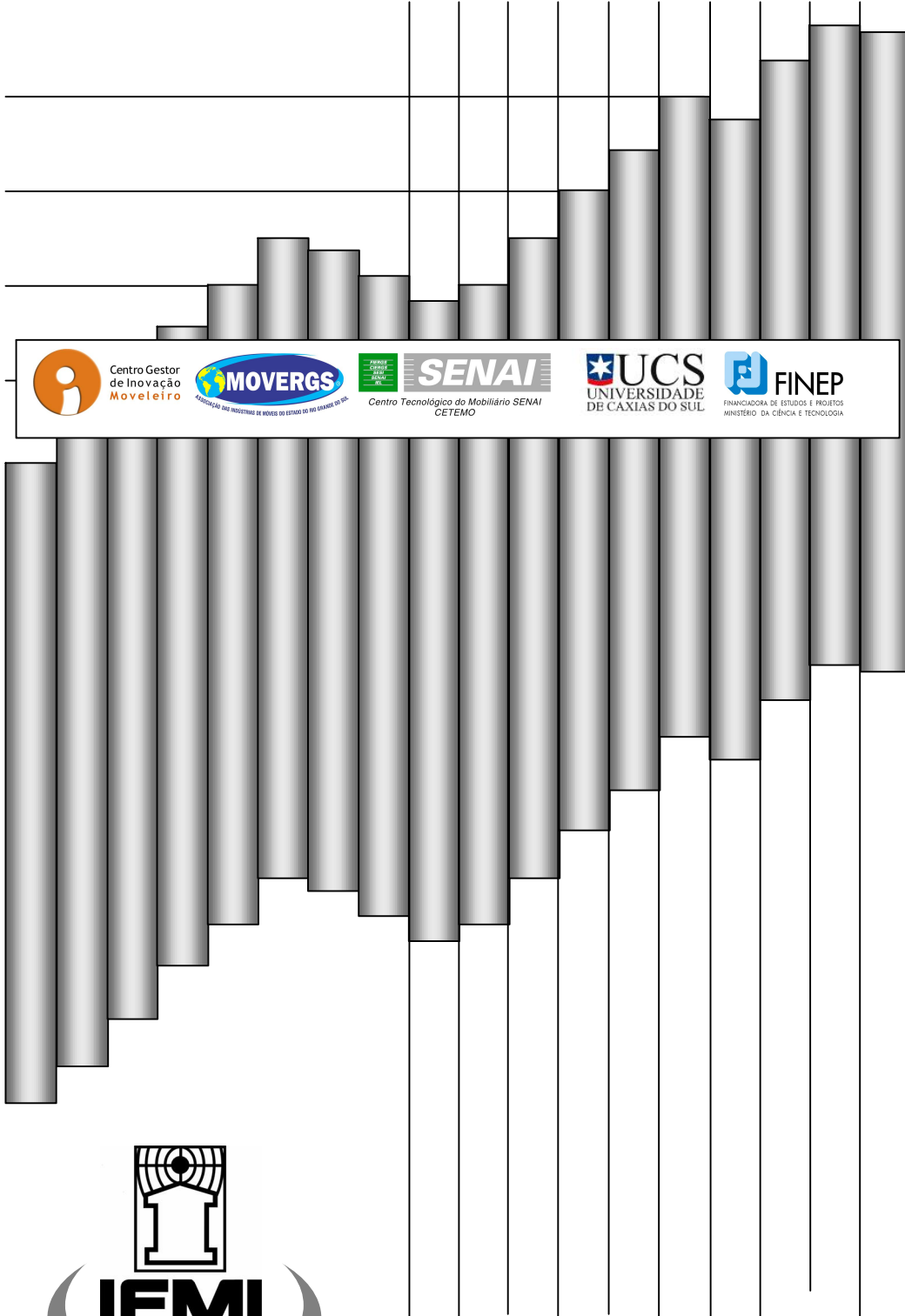


2007

Janeiro



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVEIS

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES	pg. 03
I . CONJUNTURA	
1. Evolução da produção física	pg. 04
2 Gráfico comparativo da produção física	pg. 04
3 Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 05
4. Gráfico comparativos do pessoal ocupado.....	pg. 05
II. COMÉRCIO EXTERNO	
1. Balança comercial	pg 05
1.1. Exportações	pg. 06
1.2. Importações	pg. 06
1.3. Saldos	pg. 07
1.4. Gráfico da evolução em toneladas	pg. 07
1.5. Gráfico da evolução em valores	pg. 07
2. Parceiros comerciais	pg. 08
2.1. Países de origem e destino	pg. 08
2.1.1. Destino das exportações	pg. 08
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos Econômicos	pg. 09
2.2.1. Exportações	pg. 09
2.2.2. Importações	pg. 10
3. Participação dos estados	pg. 10
3.1. Principais estados exportadores	pg. 10
3.2. Principais estados importadores	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos	pg. 11
4.1. Importações	pg. 11
4.2. Origem das importações	pg. 12
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 12
5.1. Exportações por produto.....	pg. 12
5.2. Importações por produto	pg. 13
6. Legislação / informação	pg. 13
6.1. Comércio exterior de Bento Gonçalves.....	pg. 13
6.2. Certificado digital.....	pg. 14
6.3. Redução do tempo de despacho.....	pg. 14
6.4. Sistema de pagamentos Brasil/Argentina.....	pg. 14
6.5. Alíquotas do imposto de importação de máquinas.....	pg. 14

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

1. Evolução da Produção Física (Dezembro de 2006)

Como acontece no mês de dezembro de todos os anos, em dezembro de 2006 a produção caiu 14,7%. Todavia, no ano, de janeiro a dezembro de 2006, o setor apresentou substancial crescimento de produção, +8,4%, quando, segundo o IBGE, a indústria de transformação apresentou crescimento de produção de 2,6% e na indústria em geral, incluindo mineração, o aumento foi de apenas 0,43%.

. Segmento	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Ultim.12 meses ⁽⁴⁾
. Móveis	113,45	-14,7%	+8,4%	+8,4%

Fonte: IBGE

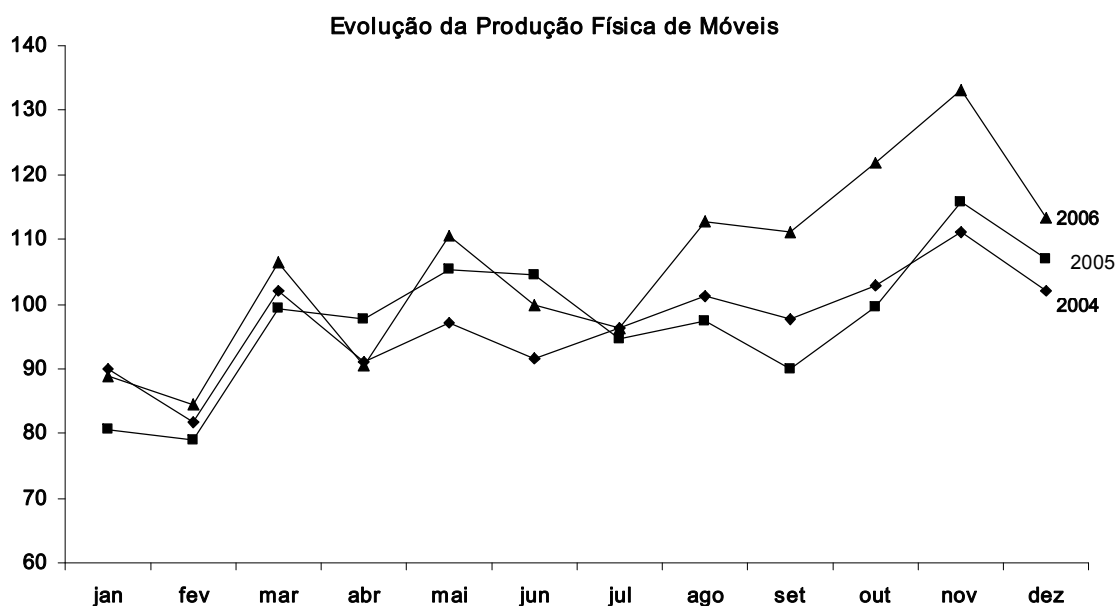
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) dezembro 06 / novembro 06;

(3) janeiro-dezembro 06 / janeiro-dezembro 05;

(4) janeiro-dezembro 06 / janeiro dezembro 05

2. Gráfico evolutivo da produção



CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3. Evolução do Pessoal Ocupado (dezembro de 2006)

O setor de móveis reduziu seu pessoal ocupado em 1,5% em dezembro. No ano, de janeiro a dezembro, a redução total foi de 2,5%, ou seja, a produção cresceu 8,4% com menos 2,5% de empregados.

. Segmentos	Índice do mês ⁽¹⁾	Variação %		
		No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
Madeira	73,50	-1,5%	-2,5%	-2,5%

Fonte: IBGE

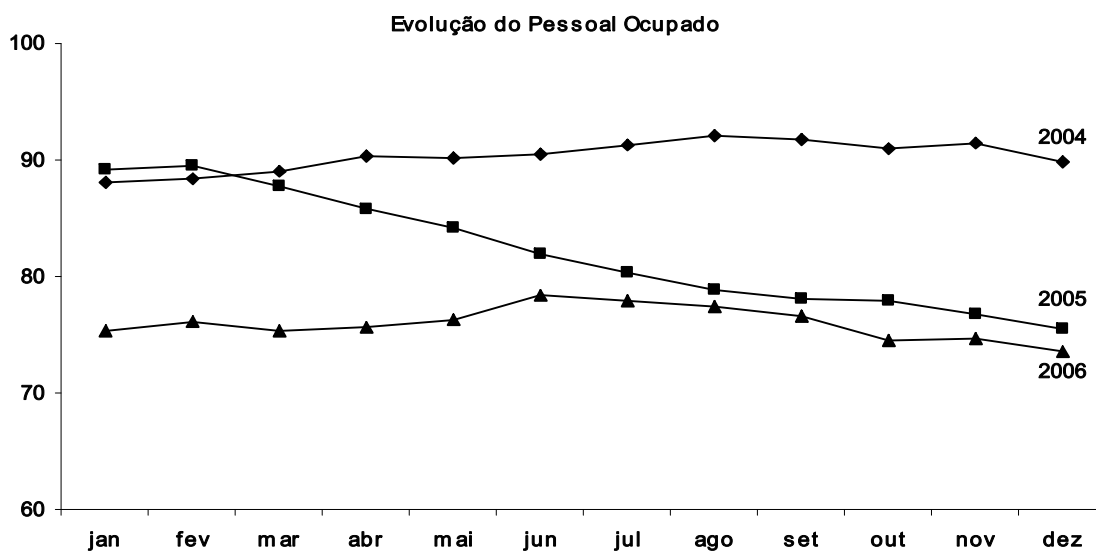
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) dezembro 06/novembro 06;

(3) dezembro 06/dezembro 05;

(4) dezembro 06/dezembro 05.

4. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança Comercial

As exportações de móveis em janeiro de 2007 atingiram US\$ 63,5 milhões, o que representa um aumento de 15,5% em relação ao mesmo mês de 2006.

As importações chegaram a US\$ 21,4 milhões, ou seja, aumento de 41,0% em relação a janeiro de 2006.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Com esses resultados, o saldo da balança comercial do setor, em janeiro de 2007, foi de US\$ 42,1 milhões, que equivale a um aumento de 10,4% sobre o mesmo mês de 2006.

Nas exportações do setor de móveis, destacam-se os móveis de madeira, que representa mais de 73% do total vendido ao exterior em janeiro deste ano. Nas importações, o principal item são os assentos que participaram com 80% dos valores importados.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, em janeiro de 2005, 2006 e 2007, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	3.296	13.845	2.549	11.995	2.258	11.831
Móveis de metal	564	1.183	345	830	263	891
Móveis de madeira	27.358	44.935	21.670	36.914	26.457	46.674
Outros móveis	44	165	47	166	45	173
Partes	2.280	3.933	2.548	4.689	1.806	3.157
Colchões ⁽²⁾	80	426	86	421	146	797
Total ⁽¹⁾	33.622	64.488	27.245	55.015	30.975	63.521

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	1.690	9.849	2.177	13.241	2.588	17.247
Móveis de metal	141	363	165	703	272	733
Móveis de madeira	42	62	121	371	79	254
Outros móveis	153	215	232	326	89	1.406
Partes	128	267	40	228	51	443
Colchões ⁽²⁾	112	313	96	331	309	1.349
Total ⁽¹⁾	2.266	11.068	2.831	15.201	3.389	21.433

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

1.3. Saldos (exportação - importação)

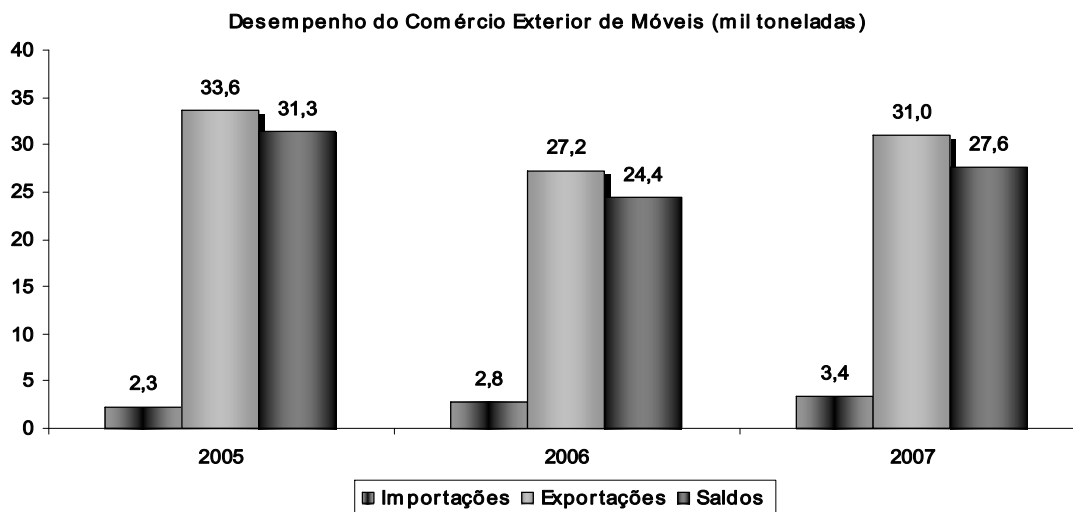
Linhas de produtos	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	1.606	3.996	372	-1.245	-330	-5.416
Móveis de metal	423	821	180	128	-10	157
Móveis de madeira	27.316	44.873	21.549	36.543	26.378	46.419
Outros móveis	-109	-50	-185	-160	-43	-1.234
Partes	2.152	3.666	2.508	4.460	1.755	2.714
Colchões ⁽²⁾	-33	113	-10	89	-163	-553
Total ⁽¹⁾	31.356	53.419	24.414	39.814	27.586	42.088

Fonte: SECEX/IEMI

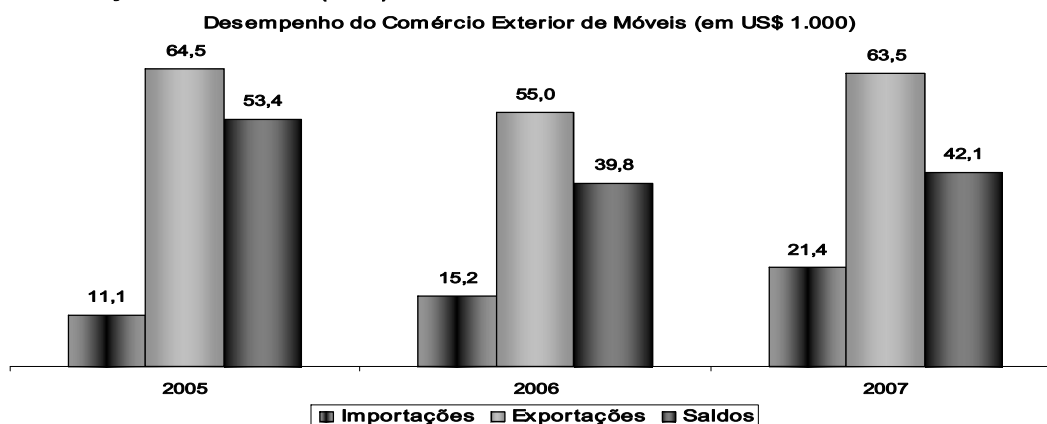
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

1.4. Evolução em volumes (toneladas)



1.5. Evolução em valores (US\$)



Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

2.1. Países de origem e destino

Os Estados Unidos e o Reino Unido, são os maiores compradores de móveis brasileiros, participando com 28,5% e 11,7%, respectivamente, das exportações brasileiras de janeiro de 2007. Na seqüência vem: França, Alemanha, Argentina, Espanha, Chile, Angola, Países Baixos e Uruguai, que completam o ranking dos 10 principais mercados para os móveis brasileiros.

Nas importações brasileiras, os Estados Unidos e a Alemanha são os maiores fornecedores ao Brasil, com participações de 30,9% e 14,9% respectivamente. A China é o terceiro, mas está ampliando sua participação no mercado nacional. Em janeiro de 2005 sua participação nas importações brasileiras foi de 4,9%, em 2006 5,1% e em 2007 9,9%.

Os principais países compradores e também os principais países vendedores de móveis ao Brasil estão relacionados nas tabelas a seguir:

2.1.1. Destinos das exportações

Destino das Exportações de Móveis						
Países	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	24.584	38,1%	17.697	32,2%	18.097	28,5%
2. Reino Unido	5.367	8,3%	5.631	10,2%	7.403	11,7%
3. França	6.720	10,4%	4.582	8,3%	4.561	7,2%
4. Alemanha	5.042	7,8%	2.025	3,7%	3.922	6,2%
5. Argentina	2.682	4,2%	3.144	5,7%	3.900	6,1%
6. Espanha	2.024	3,1%	2.999	5,5%	3.541	5,6%
7. Chile	1.249	1,9%	2.476	4,5%	2.861	4,5%
8. Angola	284	0,4%	1.194	2,2%	2.083	3,3%
9. Países Baixos	2.094	3,2%	1.935	3,5%	2.069	3,3%
10. Uruguai	653	1,0%	1.033	1,9%	1.328	2,1%
Subtotal	50.699	78,6%	42.716	77,6%	49.767	78,3%
Outros	13.789	21,4%	12.299	22,4%	13.755	21,7%
Total	64.488	100,0%	55.015	100,0%	63.521	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	2.345	21,2%	4.875	32,1%	6.616	30,9%
2. Alemanha	2.786	25,2%	2.626	17,3%	3.193	14,9%
3. China	539	4,9%	773	5,1%	2.119	9,9%
4. França	2.382	21,5%	1.683	11,1%	1.951	9,1%
5. Itália	519	4,7%	1.311	8,6%	1.712	8,0%
6. Japão	254	2,3%	407	2,7%	1.007	4,7%
7. Espanha	569	5,1%	1.244	8,2%	919	4,3%
8. Uruguai	261	2,4%	472	3,1%	477	2,2%
9. Polônia	252	2,3%	366	2,4%	475	2,2%
10. Reino Unido	125	1,1%	58	0,4%	416	1,9%
Subtotal	10.031	90,6%	13.815	90,9%	18.885	88,1%
Outros	1.037	9,4%	1.386	9,1%	2.548	11,9%
Total	11.068	100,0%	15.201	100,0%	21.433	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos Econômicos

2.2.1. Exportações

Nas duas próximas tabelas analisamos o comércio externo de móveis por blocos econômicos.

As exportações de janeiro deste ano foram direcionadas para a Europa Ocidental e América do Norte (Estados Unidos e Canadá). Para esses dois blocos, foram embarcadas 70% das vendas externas brasileiras.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	24.195	37,5%	20.014	36,4%	25.161	39,6%
<i>União Européia</i>	<i>24.052</i>	<i>37,3%</i>	<i>19.857</i>	<i>36,1%</i>	<i>25.034</i>	<i>39,4%</i>
2. América do Norte ⁽¹⁾	27.128	42,1%	19.408	35,3%	19.439	30,6%
<i>Estados Unidos</i>	<i>25.980</i>	<i>40,3%</i>	<i>18.373</i>	<i>33,4%</i>	<i>18.741</i>	<i>29,5%</i>
3. América Latina	10.810	16,8%	12.016	21,8%	14.606	23,0%
<i>Mercosul</i>	<i>3.662</i>	<i>5,7%</i>	<i>4.623</i>	<i>8,4%</i>	<i>5.665</i>	<i>8,9%</i>
4. África	1.855	2,9%	2.266	4,1%	3.246	5,1%
5. Oriente Médio	255	0,4%	1.104	2,0%	709	1,1%
6. Ásia	166	0,3%	116	0,2%	174	0,3%
<i>China, Hong Kong, Macau</i>	<i>110</i>	<i>0,2%</i>	<i>1</i>	<i>0,0%</i>	<i>25</i>	<i>0,0%</i>
7. Europa Oriental	3	0,0%	31	0,1%	96	0,2%
8. Oceania	77	0,1%	61	0,1%	90	0,1%
Total	64.488	100,0%	55.015	100,0%	63.521	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

2.2.2. Importações

Nas importações brasileiras de janeiro de 2007, assim como na exportação, também se registra a supremacia da Europa Ocidental e da América do Norte, que juntos totalizaram 77,8% das compras externas brasileiras nesse mês.

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	7.144	64,5%	7.887	51,9%	9.795	45,7%
<i>União Européia</i>	<i>6.807</i>	<i>61,5%</i>	<i>7.594</i>	<i>50,0%</i>	<i>9.201</i>	<i>42,9%</i>
2. América do Norte ⁽¹⁾	2.364	21,4%	4.938	32,5%	6.879	32,1%
<i>Estados Unidos</i>	<i>2.345</i>	<i>21,2%</i>	<i>4.875</i>	<i>32,1%</i>	<i>6.616</i>	<i>30,9%</i>
3. Ásia	988	8,9%	1.604	10,6%	3.594	16,8%
<i>China, Hong Kong, Macau</i>	<i>555</i>	<i>5,0%</i>	<i>810</i>	<i>5,3%</i>	<i>2.144</i>	<i>10,0%</i>
4. América Latina	556	5,0%	761	5,0%	1.135	5,3%
<i>Mercosul</i>	<i>523</i>	<i>4,7%</i>	<i>688</i>	<i>4,5%</i>	<i>793</i>	<i>3,7%</i>
5. África	9	0,1%	3	0,0%	30	0,1%
6. Oriente Médio	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%
7. Oceania	4	0,0%	8	0,1%	0	0,0%
8. Europa Oriental	3	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	11.068	100,0%	15.201	100,0%	21.433	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos Estados

3.1. Principais estados exportadores

Mais de 90% das exportações de janeiro foram realizadas por Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná.

Exportações por Estado						
Estados	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	30.664	47,5%	24.005	43,6%	25.682	40,4%
2. Rio Grande do Sul	17.355	26,9%	13.673	24,9%	17.368	27,3%
3. São Paulo	5.243	8,1%	5.402	9,8%	7.994	12,6%
4. Paraná	5.590	8,7%	6.317	11,5%	6.379	10,0%
5. Bahia	3.043	4,7%	2.774	5,0%	2.996	4,7%
6. Minas Gerais	358	0,6%	978	1,8%	1.093	1,7%
7. Espírito Santo	343	0,5%	659	1,2%	540	0,8%
8. Ceara	267	0,4%	403	0,7%	308	0,5%
9. Rio de Janeiro	234	0,4%	102	0,2%	144	0,2%
10. Para	288	0,4%	130	0,2%	98	0,2%
Subtotal	63.386	98,3%	54.444	99,0%	62.601	98,6%
Outros	1.101	1,7%	571	1,0%	920	1,4%
Total	64.488	100,0%	55.015	100,0%	63.521	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

3.2. Principais estados importadores

Nas importações de móveis, o Estado de São Paulo, participou com quase 70% das compras externas de janeiro de 2007, seguido do Paraná com 11,9% e Espírito Santo com 3,6%.

Importações por Estado						
Estados	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	6.110	55,2%	10.607	69,8%	14.835	69,2%
2. Paraná	2.220	20,1%	2.177	14,3%	2.555	11,9%
3. Espírito Santo	519	4,7%	630	4,1%	778	3,6%
4. Rio de Janeiro	1.285	11,6%	258	1,7%	740	3,5%
5. Minas Gerais	427	3,9%	451	3,0%	700	3,3%
6. Santa Catarina	50	0,4%	312	2,1%	530	2,5%
7. Rio Grande do Sul	160	1,4%	310	2,0%	516	2,4%
8. Goiás	64	0,6%	201	1,3%	346	1,6%
9. Bahia	135	1,2%	101	0,7%	206	1,0%
10. Pernambuco	7	0,1%	11	0,1%	132	0,6%
Subtotal	10.976	99,2%	15.058	99,1%	21.337	99,6%
Outros	92	0,8%	143	0,9%	96	0,4%
Total	11.068	100,0%	15.201	100,0%	21.433	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

4. Máquinas e Equipamentos

O valor das máquinas importadas em janeiro de 2007 foi menor do que o registrado em janeiro de 2006 e também em janeiro de 2005. Mas, um único mês é pouco para se afirmar que as compras externas de máquinas estão caindo.

Os principais fornecedores de máquinas às indústrias de móveis foram a Itália e a Alemanha que, juntos, forneceram 2/3 das importações de janeiro.

4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro 2005	Janeiro 2006	Janeiro 2007
Máquinas-ferramenta para madeira	715	2.382	379
Máquinas de serrar	720	813	534
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	2.813	836	947
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	212	4	68
Máquinas p/ arquear ou reunir	797	342	127
Máquinas p/ furar ou escatelar	16	191	1
Máquinas p/ fender, seccionar ou desenrolar	0	0	1
Outras	238	381	1.141
Total	5.511	4.949	3.199

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

4.2. Origem das importações (em mil US\$)

Países	Janeiro 2005		Janeiro 2006		Janeiro 2007	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	977	17,7%	3.435	69,4%	1.213	37,9%
2. Alemanha	2.868	52,0%	585	11,8%	908	28,4%
3. Taiwan	130	2,4%	301	6,1%	497	15,6%
4. Canadá	133	2,4%	0	0,0%	285	8,9%
5. China	16	0,3%	65	1,3%	138	4,3%
6. Dinamarca	22	0,4%	1	0,0%	60	1,9%
7. Estados Unidos	96	1,7%	80	1,6%	60	1,9%
8. Japão	265	4,8%	94	1,9%	14	0,4%
9. Reino Unido	58	1,1%	0	0,0%	12	0,4%
10. Suíça	10	0,2%	0	0,0%	10	0,3%
Subtotal	4.574	83,0%	4.562	92,2%	3.198	100,0%
Outros	937	17,0%	386	7,8%	1	0,0%
Total	5.511	100,0%	4.949	100,0%	3.199	100,0%

Fonte: SECEX/IEMI

5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis

5.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Janeiro 2005			Janeiro 2006			Janeiro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	3.296	13.845	4,20	2.549	11.995	4,71	2.258	11.831	5,24
Assentos para avião	0	26	105,09	0	0	0,00	5	839	157,32
Assentos para automóveis	82	367	4,49	102	635	6,22	86	589	6,85
Assentos giratórios	20	85	4,28	7	57	8,51	15	85	5,71
Assentos transf. em camas	17	62	3,63	277	420	1,51	224	379	1,69
Assentos rotin, vime, bambu	1	8	13,34	5	21	4,33	1	9	17,30
Assentos c/armação madeira	1.678	6.927	4,13	1.301	6.017	4,63	931	4.561	4,90
Assentos c/armação metal	310	797	2,57	151	686	4,54	152	712	4,68
Outros assentos	18	142	7,78	11	49	4,59	36	68	1,89
Partes para assentos	1.171	5.432	4,64	696	4.110	5,91	808	4.588	5,68
. Móveis	30.246	50.216	1,66	24.610	42.599	1,73	28.570	50.894	1,78
Móveis de metal p/ escritório	17	60	3,57	11	70	6,41	4	12	3,02
Outros móveis de metal	548	1.123	2,05	334	760	2,28	259	879	3,40
Móveis de madeira p/ escritório	945	1.636	1,73	835	1.422	1,70	1.305	2.349	1,80
Móveis de madeira p/ cozinha	1.785	2.983	1,67	1.647	2.958	1,80	2.093	4.025	1,92
Móveis de madeira p/ dormitório	13.411	20.697	1,54	10.234	16.637	1,63	12.602	20.093	1,59
Outros móveis de madeira	11.217	19.619	1,75	8.954	15.897	1,78	10.457	20.207	1,93
Móveis de plástico	41	119	2,86	37	109	2,94	43	138	3,19
Móveis de outras matérias	2	46	19,83	10	58	5,79	2	34	18,84
Partes de móveis madeira	1.769	2.974	1,68	2.102	3.654	1,74	1.478	2.359	1,60
Partes de móveis metal	511	959	1,88	445	1.035	2,32	328	798	2,43
. Colchões, Suportes, etc.	80	426	5,35	86	421	4,88	146	797	5,46
Suportes para camas	3	6	2,36	1	2	2,10	13	53	3,99
Colchões	28	115	4,05	32	116	3,68	44	287	6,55
Almofadas, pufes, etc.	49	305	6,26	53	302	5,65	89	456	5,13
. Total Exportação	33.622	64.488	1,92	27.245	55.015	2,02	30.975	63.521	2,05

Fonte: SECEX/IEMI

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

5.2 Importações por produto

Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Janeiro 2005			Janeiro 2006			Janeiro 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
. Assentos	1.690	9.849	5,83	2.177	13.241	6,08	2.588	17.247	6,66
Assentos para avião	7	2.686	391,15	22	4.361	198,80	22	4.790	217,79
Assentos para automóveis	59	594	10,05	63	608	9,69	93	929	9,97
Assentos giratórios	44	140	3,20	76	282	3,74	139	474	3,42
Assentos transf. em camas	0	0	4,80	15	59	3,90	18	73	4,10
Assentos rotin, vime, bambu	19	44	2,30	23	60	2,61	12	39	3,24
Assentos c/armação madeira	13	30	2,35	22	104	4,69	42	173	4,13
Assentos c/armação metal	80	372	4,65	133	349	2,63	187	829	4,42
Outros assentos	219	263	1,20	255	399	1,56	399	776	1,95
Partes para assentos	1.249	5.719	4,58	1.569	7.019	4,47	1.676	9.162	5,47
. Móveis	463	907	1,96	558	1.629	2,92	491	2.837	5,78
Móveis de metal p/ escritório	10	28	2,91	16	54	3,48	71	229	3,24
Outros móveis de metal	132	335	2,54	149	649	4,34	202	504	2,50
Móveis de madeira p/ escritório	5	17	3,16	57	66	1,17	7	52	6,91
Móveis de madeira p/ cozinha	2	6	2,54	1	5	5,70	1	7	13,42
Móveis de madeira p/ dormitório	1	3	2,23	8	36	4,48	12	42	3,45
Outros móveis de madeira	33	37	1,11	55	264	4,75	59	154	2,62
Móveis de plástico	151	195	1,29	218	296	1,36	84	1.395	16,58
Móveis de outras matérias	1	20	14,73	14	30	2,10	4	11	2,44
Partes de móveis madeira	38	61	1,62	11	28	2,42	2	17	10,89
Partes de móveis metal	90	206	2,29	29	201	6,98	49	426	8,60
. Colchões, Suportes, etc.	112	313	2,78	96	331	3,46	309	1.349	4,36
Suportes para camas	18	12	0,65	0	0	6,80	49	75	1,53
Colchões	46	121	2,62	58	161	2,79	45	184	4,05
Almofadas, pufes, etc.	48	181	3,73	38	170	4,49	215	1.091	5,06
. Total Importação	2.266	11.068	4,89	2.831	15.201	5,37	3.389	21.433	6,32

Fonte: SECEX/IEMI

6. Legislação/Informação

6.1 Comércio exterior de Bento Gonçalves – RS (em US\$)

No período analisado, somente em 1998 o Município de Bento Gonçalves apresentou déficit em sua balança comercial. Desde 2003 seus superávits tem sido maiores do que os valores das importações. O maior superávit aconteceu em 2005, com US\$ 88 milhões. Em 2006, o R\$ sobrevalorizado prejudicou as exportações de todos os segmentos da economia nacional e facilitou as importações. Nesse ano, Bento Gonçalves reduziu as exportações em 4,4% aumentou as importações em 50,8%.

Anos	Exportações	Importações	Saldos
1997	72.839.484	63.124.495	9.714.989
1998	48.787.823	58.692.649	-9.904.826
1999	58.158.063	42.266.657	15.891.406
2000	71.925.321	46.180.856	25.744.465
2001	59.693.272	42.596.450	17.096.822

(continua)

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Anos	Exportações	Importações	Saldos
2002	54.383.205	29.956.407	24.426.798
2003	70.032.274	28.685.488	41.346.786
2004	110.298.282	29.944.989	80.353.293
2005	120.345.020	32.415.439	87.929.581
2006	115.005.235	48.871.765	66.133.470

Fonte: SECEX/IEMI

6.2 Certificado digital

Desde 1.º de janeiro p.passado, as empresas importadoras e exportadoras devem possuir a certificação digital. Tal exigência foi prevista pela Instrução Normativa n.º 650 de Secretaria da Receita Federal. De acordo com essa norma, o credenciamento de representante de pessoa jurídica para as atividades relacionadas ao despacho aduaneiro no SISCOMEX somente será possível quando o responsável legal pela empresa possuir o certificado digital.

6.3 Redução do tempo de despacho

Segundo a Alfândega do Porto de Santos, os tempos médios para despachos de exportação e importação foram reduzidos de 68% e 34%, respectivamente, nos últimos cinco anos. Os despachos de exportação que demoravam quase 11 horas, agora estão sendo executados em cerca de 3 horas, enquanto que, nas importações demorava mais de 12 horas e agora demora cerca de 8 horas.

6.4 Sistema de pagamentos Brasil/Argentina

O Brasil e a Argentina anunciaram em dezembro a criação de novo sistema de pagamentos para o comércio bilateral. O novo sistema, que deverá entrar em vigor neste ano, prevê que as trocas entre os dois países poderão ser realizadas nas moedas nacionais, ou seja, o Real e o Peso Argentino.

6.5 Alíquotas do imposto de importação de máquinas

Normalmente a importação de máquinas está sujeita ao pagamento do imposto de importação de 14%. Mas o setor de móveis dispõe de uma lista de máquinas, sem produção nacional, que podem ser importadas com redução desse imposto para 2%. No relatório "Conjuntura e Comércio Exterior" do próximo mês estaremos relacionando quais são essas máquinas, bem como os prazos de vigência das normas que permitem essa redução.